



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Agosto de 2024

Publicado em 10/09/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE AGOSTO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,63% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,63% em agosto, ficando 0,23 ponto percentual acima do índice de julho (0,40%). Esta taxa é a maior observada desde agosto de 2022. Os últimos doze meses foram para 3,12%, resultado acima dos 2,66% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de agosto de 2023 foi de 0,18%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.756,01, passou em agosto para R\$ 1.767,09, sendo R\$ 1.014,31 relativos aos materiais e R\$ 752,78 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com taxa 0,50%, apresentou alta significativa tanto em relação ao mês anterior (0,30%) quanto em relação ao resultado de agosto de 2023 (-0,14%), 0,20 e 0,64 pontos percentuais, respectivamente. Essa taxa corresponde a maior registrada desde outubro de 2022 neste segmento.

Já a mão de obra, com índice 0,81%, e dois acordos coletivos firmados, também registrou alta tanto em relação a julho (0,53%),

quanto a agosto do ano anterior (0,64%), 0,28 e 0,17 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a agosto os acumulados foram: 1,26% (materiais) e 4,49% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 1,41% (materiais) e 5,53% (mão de obra), respectivamente.

Região Sul registra maior variação mensal em agosto

A região Sul, influenciada pela alta nas categorias profissionais em seus três estados, ficou com a maior variação regional em agosto, 1,82%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,41% (Norte), 0,38% (Nordeste), 0,58% (Sudeste) e 0,14% (Centro-Oeste).

Em agosto, Paraná registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, o Paraná foi o estado com a maior taxa em agosto, 2,84%, seguido pelo Rio Grande do Sul, 1,42%, sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1767,09	884,50	0,63	2,61	3,12
REGIÃO NORTE	1815,94	904,79	0,41	2,46	4,27
Rondônia	1950,39	1087,56	0,59	6,97	8,06
Acre	1950,92	1035,33	0,43	4,01	4,50
Amazonas	1816,93	889,40	0,55	1,33	3,79
Roraima	1911,46	793,92	0,19	2,06	5,70
Para	1761,57	844,71	0,36	1,68	3,45
Amapá	1761,39	855,49	0,00	3,80	5,33
Tocantins	1873,88	985,21	0,60	3,76	4,72
REGIÃO NORDESTE	1643,19	887,68	0,38	2,77	3,22
Maranhão	1720,99	906,87	0,22	4,06	5,26
Piauí	1647,04	1094,66	0,17	1,99	5,20
Ceara	1646,06	950,84	1,10	4,06	4,05
Rio Grande do Norte	1670,74	842,12	0,24	3,25	5,78
Paraíba	1694,91	937,29	0,03	2,64	2,74
Pernambuco	1580,17	844,77	0,42	0,69	-0,52
Alagoas	1588,38	793,32	0,10	1,58	3,80
Sergipe	1576,94	837,82	0,02	3,08	3,28
Bahia	1639,20	867,69	0,27	2,81	3,07
REGIÃO SUDESTE	1812,50	867,65	0,58	2,74	2,94
Minas Gerais	1655,62	911,08	0,02	2,71	2,44
Espírito Santo	1602,59	889,12	0,36	1,52	1,42
Rio de Janeiro	1952,14	889,68	0,28	3,05	3,35
São Paulo	1867,85	843,37	1,03	2,70	3,13
REGIÃO SUL	1891,57	904,65	1,82	2,66	3,21
Paraná	1895,83	906,60	2,84	3,91	4,55
Santa Catarina	2011,30	1088,87	0,55	1,20	1,79
Rio Grande do Sul	1769,02	802,74	1,42	1,99	2,37
REGIÃO CENTRO-OESTE	1784,93	910,95	0,14	1,69	2,46
Mato Grosso do Sul	1738,68	817,86	0,22	2,18	2,17
Mato Grosso	1828,81	1043,09	0,31	1,51	3,65
Goiás	1742,71	920,48	0,01	1,96	1,93
Distrito Federal	1816,88	802,49	0,05	1,35	1,88

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1882,79	941,45	0,64	2,71	3,26
REGIÃO NORTE	1922,75	958,13	0,45	2,52	4,46
Rondônia	2072,13	1155,33	0,59	7,34	8,50
Acre	2062,51	1094,68	0,38	4,16	4,59
Amazonas	1927,77	944,09	0,77	1,54	4,36
Roraima	2028,35	842,25	0,16	2,01	5,75
Para	1861,85	892,50	0,34	1,58	3,48
Amapá	1865,67	906,34	0,01	3,90	5,37
Tocantins	1983,88	1043,40	0,57	3,85	4,75
REGIÃO NORDESTE	1745,20	942,68	0,36	2,87	3,34
Maranhão	1825,57	962,06	0,22	4,11	5,30
Piauí	1745,23	1159,77	0,11	1,97	5,36
Ceara	1744,54	1007,19	1,03	4,19	4,17
Rio Grande do Norte	1771,28	892,55	0,22	3,28	5,89
Paraíba	1801,65	996,17	0,03	2,89	3,00
Pernambuco	1680,97	898,97	0,40	0,94	-0,19
Alagoas	1683,62	841,37	0,12	1,57	3,87
Sergipe	1672,72	888,90	0,02	3,22	3,30
Bahia	1744,44	922,54	0,24	2,93	3,20
REGIÃO SUDESTE	1937,69	927,13	0,56	2,82	3,07
Minas Gerais	1760,04	968,12	0,02	2,81	2,57
Espírito Santo	1706,51	946,86	0,37	1,80	1,71
Rio de Janeiro	2093,87	954,97	0,26	3,16	3,65
São Paulo	2000,62	903,54	0,98	2,76	3,17
REGIÃO SUL	2022,44	967,12	2,03	2,89	3,40
Paraná	2031,67	971,46	3,16	4,18	4,78
Santa Catarina	2153,98	1166,56	0,63	1,48	1,96
Rio Grande do Sul	1880,16	853,63	1,56	2,13	2,54
REGIÃO CENTRO-OESTE	1896,16	967,82	0,14	1,82	2,63
Mato Grosso do Sul	1847,44	868,38	0,21	2,36	2,36
Mato Grosso	1939,36	1106,46	0,32	1,48	3,88
Goiás	1854,80	978,88	0,00	2,17	2,05
Distrito Federal	1929,51	852,49	0,04	1,49	2,00

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br